

**DINÂMICA DE IDENTIFICAÇÃO DE ANIMAIS A PARTIR DE CRÂNIOS
COMO FERRAMENTA DE EDUCAÇÃO CIENTÍFICA**

LAMPUGNANI, S.V.[1]; SANTOS, T.C.[1]; ARAÚJO, L.B.[1]; TORRES, B.O.[1]; HALL, A.J.B.[1]; GOMES, G.P.[1]; KAWKA, M.E.[1]; STARIKOFF, K.R.[2]

Visitas guiadas a espaços científicos e culturais têm se mostrado ferramentas eficazes para aproximar estudantes do universo acadêmico, favorecendo o aprendizado prático e estimulando a curiosidade. Nesse contexto, a ação de extensão relatada foi desenvolvida pelos discentes do grupo VetAlimentos, em parceria com o museu de osteologia veterinária da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), visando promover um aprendizado lúdico e interativo sobre anatomia comparada de animais domésticos e silvestres para estudantes do ensino fundamental dos municípios de Manfrinópolis e Santa Izabel do Oeste situados no Sudoeste do Paraná. A primeira visita ocorreu no dia 11 de junho de 2025, no período da manhã, e contou com a participação de 12 alunos. A segunda visita foi realizada no dia 8 de julho de 2025, também no período da manhã, envolvendo aproximadamente 50 alunos, ambas visitas com duração aproximada de 25 minutos. Foi realizada a atividade em que foram expostos 14 crânios e seis esqueletos completos de mamíferos domésticos (equino, bovino, ovino, suíno, felino e canino) e silvestres (lontra, onça-pintada, entre outros), todos com a identificação encoberta. Para cada exemplar, três dicas progressivas sobre características anatômicas e hábitos alimentares e comportamentais foram fornecidas, possibilitando aos alunos deduzirem a espécie. A proposta estimulou a curiosidade, a análise comparativa e a argumentação, promovendo intensa participação e troca de ideias, além de revelar conhecimentos prévios sobre diferenças anatômicas. Ao final, os estudantes exploraram livremente o acervo por cerca de 15 minutos, realizando perguntas aos integrantes do projeto de extensão, ampliando a experiência educativa. As visitas demonstraram-se eficazes tanto para a compreensão de conceitos básicos de osteologia e zoologia quanto para o desenvolvimento de habilidades de comunicação, trabalho em equipe e integração escola – universidade. Ademais, reforçaram o papel social das iniciativas extensionistas na democratização do acesso ao conhecimento científico e no incentivo à formação de uma cultura investigativa desde as séries iniciais, despertando o interesse por carreiras nas ciências agrárias.

Palavras-chave: Anatomia, Educação escolar, Ossos.

Área do Conhecimento: Ciências Agrárias

Origem: Extensão

Instituição Financiadora/Agradecimentos: UFFS.

XIV SEPE

Seminário de Ensino,
pesquisa e Extensão

20 a 24/10

INTEGRIDADE CIENTÍFICA E COMBATE À DESINFORMAÇÃO

[1] Samara Vitória Lampugnani. Medicina Veterinária. UFFS.
vitorialampugnani47@gmail.com

[1] Thamires da Conceição Santos Medicina Veterinária. UFFS.
thamires.santos@estudante.uffs.edu.br.

[1] Laiana Barros de Araújo. Medicina Veterinária. UFFS.
laiana.araujo@estudante.uffs.edu.br

[1] Beatriz de Oliveira Torres. Medicina Veterinária. UFFS.
beatriz.torres@estudante.uffs.edu.br

[1] Ana Julia Borges Hall. Medicina Veterinária. UFFS.
anahall@estudante.uffs.edu.br

[1] Giordanna Pereira Gomes. Medicina Veterinária. UFFS.
giordanna.gomes@estudante.uffs.edu.br

[1] Maria Eduarda Kawka. Medicina Veterinária. UFFS
maria.kawka@estudante.uffs.edu.br

[2] Karina Ramirez Starikoff. Medicina Veterinária. UFFS.
karina.starikoff@uffs.edu.br